

Excelência

Esalq comemora hoje 110 anos de 'vitalidade incomum'

Para Caixeta, diretor da instituição, 'essa posição consolidada é mérito de todos aqueles que passaram pela escola. É um trabalho de equipe'

Del Rodrigues

Romualdo Cruz Filho
romualdo@tribunatp.com.br

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP) comemora hoje 110 anos. Um passeio pelo campus revela sua vitalidade incomum, digna dos melhores centros de estudos da Europa e dos EUA.

O espírito do lugar é visível também no comportamento dos seus alunos, que se sentem em uma escola de ponta, com estrutura diferenciada, que dá todo suporte à pesquisa e extensão. Essa mesma observação vale para os servidores, que, independente do salário, sabem que estão em um ambiente que proporciona qualidade de vida.

José Vicente Caixeta Filho, diretor da Esalq, diz que os professores alimentam essa concepção de excelência. "Nossos docentes são autoridades no que ensinam e pesquisam, reconhecidos não só no Brasil como no

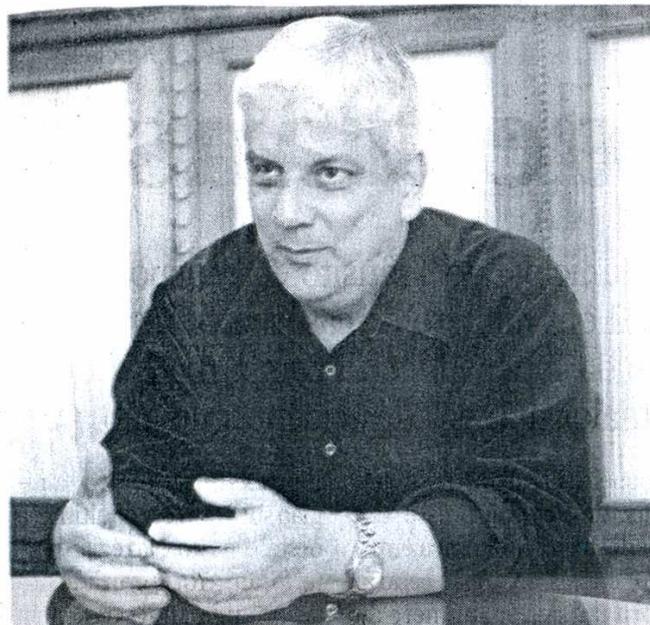
mundo, não só na academia como no mercado", destacou.

De acordo com Caixeta Filho, não é simples fazer 110 anos mantendo essa vocação, sem perder o brilho. "Essa posição consolidada é mérito de todos aqueles que passaram pela Esalq. É um trabalho de equipe."

Com essa visão, de valorização dos que contribuíram para o desenvolvimento da escola, Caixeta Filho destaca a Associação dos Docentes aposentados, "que continua atuante como nunca". Aparenta os egressos - alunos que se formaram ali - como uma corrente a propagar o nome de Piracicaba e da Esalq pelo mundo. "São todos apaixonados pela escola."

Sua forma de sintetizar o momento é uma demonstração de que a marca Esalq tem fôlego para se perpetuar no tempo: "Muitos centenários virão", sentenciou Caixeta Filho.

EVENTO - Como parte da agenda comemorativa,



Caixeta diz que professores alimentam a concepção de excelência da Esalq

com várias atividades para este mês, hoje, às 14h30, no Salão Nobre (Edifício Central), o reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, lança o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS).

Em linhas gerais, o NAPBS envolve grupos de

pesquisa de docentes da Esalq e de outras unidades da USP que trabalham em estudos que possam influenciar no desenvolvimento de tecnologias de bioenergia de segunda geração, em escala industrial, uso racional de energia, química verde, e impactos sócio-econômicos e ambientais.